

EFEITO DA IDADE DA VACA SOBRE O PESO À DESMAMA EM ZEBUÍNOS

Luiz Alberto Fries
GenSys e Prof. Visitante CNPq - UNESP - Jaboticabal

Pesos à desmama de 687.671 produtos de vacas entre 3,2 e 20,0 anos, do cadastro da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), foram utilizados para estimar o efeito da idade da vaca. Idade da vaca foi definida como uma variável contínua, expressa em 1/10 de anos, e esta maior precisão na sua definição pode ser utilizada devido ao grande número de animais existentes no cadastro. O número de produtos de vacas entre 2,0 e 3,2 anos é superior a 35.000 mas os efeitos mostraram-se erráticos, talvez devido ao manejo diferenciado que estas vacas receberam quando jovens.

Conforme pode ser observado na figura abaixo, existiam entre 50.000 e 100.000 produtos para cada 10 subgrupos de idade de vaca (dentro de um intervalo de 1 ano), pelo menos até os 10 anos de idade. A figura mostra ainda a longevidade da vaca zebuína, com um grande número de produtos sendo desmamados de vacas com mais de 12/13 anos. O número de produtos de vacas com mais de 20 anos é pequeno demais para qualquer estimativa.

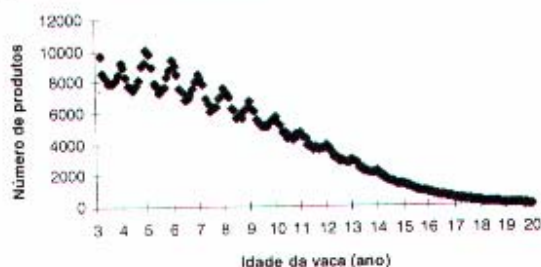


Figura 1. Número de produtos desmamados de acordo com a idade da vaca, a cada 1/10 de ano.

A Figura 2 mostra que: (1) o patamar máximo de produção de leite das vacas é atingido entre 5 e 9 anos; (2) existe uma diferença expressiva entre os pesos à desmama de produtos de vacas jovens ou velhas em relação aos de vacas maduras; e (3) vacas velhas desmamam produtos mais leves do que vacas jovens. A primeira conclusão a se extrair destes resultados é a de que, para se obter uma maior precisão na seleção de indivíduos jovens e na avaliação genética dos touros e vacas, fatores de correção para idade da vaca devem ser utilizados sobre ganhos de peso pré-desmama.

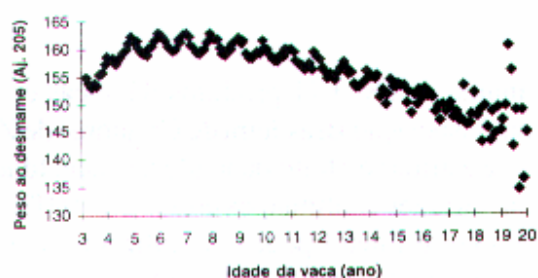


Figura 2. Efeito da idade da vaca sobre o peso à desmama do seu produto.

A análise combinada das duas figuras mostra que: (1) longevidade e longevidade produtiva são conceitos diferentes; e (2) um número excessivo de vacas eradas e de baixa produção é mantido. Os criadores poderiam obter uma maior produtividade e maior taxa de ganho genético em seus rebanhos se descartassem mais fortemente por produção e fizessem uma maior reposição com novilhas.

Estas figuras mostram ainda que vacas que parem em idades “cheias” ou completas são mais numerosas e desmamam bezerros com maiores pesos do que se tivessem nascido ou parido 0,5 anos antes/depois. Uma hipótese que pode ser levantada é a de uma interação positiva que ocorre quando a vaca nasce na época mais favorável e repete crias nesta mesma época.

O autor agradece a colaboração da equipe técnica da ABCZ e a cedência dos dados à ABCZ, aos controladores e aos criadores /selecionadores que participam dos programas de melhoramento da ABCZ.